

INOVAÇÕES E PERMANÊNCIAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: A PERCEPÇÃO DE ALFABETIZADORAS DE PORTO VELHO SOBRE AS INFLUÊNCIAS DO PROFA

ALBUQUERQUE, Eliriane dos Anjos da Silva – UFSC – elirianesilva@hotmail.com

GT: Formação de Professores / n.08

Agência Financiadora: Sem Financiamento

O objetivo geral deste texto é analisar os indicadores que levam algumas alfabetizadoras a implementar inovações em sua prática pedagógica e examinar se a formação continuada no serviço contribuiria para isso. Parte-se das concepções dessas docentes e segue-se uma trajetória metodológica de caráter predominantemente qualitativo. Foram utilizados questionários e entrevistas com professoras e formadoras que concluíram alguns dos primeiros grupos do Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA) em Porto Velho, Rondônia. Foram realizadas também observações e estudo de alguns documentos oficiais acerca desse programa. Com os dados coletados, discutem-se as diferenças entre os conceitos formação continuada e contínua, em serviço e no serviço, buscando suporte nas noções de *habitus* e socialização para interpretar as percepções docentes reveladas.

Palavras-chave: Alfabetizadora; Formação continuada; Formação contínua; Inovações na prática pedagógica; PROFA